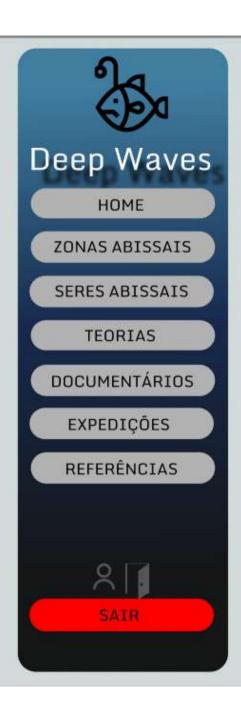




Atenção: As informações aqui contidas foram retiradas de sites da internet e não necessariamente expressam as opiniões dos proprietários deste site.

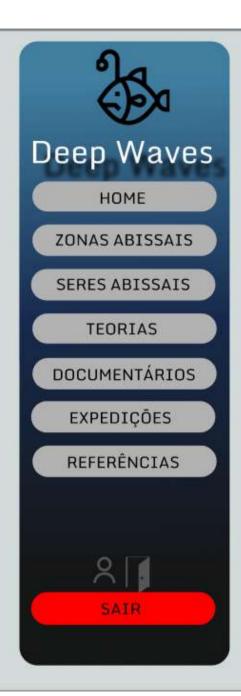


ZONAS ABISSAIS

O nosso oceano é imenso. No seu interior podemos encontrar algumas zonas abissais com até 6.000 metros! Grande parte dessa área tem um escuro absoluto, assim como um clima gélido e uma pressão enorme. Os limitados animais que residem nestas áreas recebem o nome de seres abissais.

Esta área ocupa 3% dos oceanos, e não existem muitos tipos de vida. Por conta da falta de alimentos e da baixa temperatura, não há condições favoráveis para a reprodução biológica. Foi nesta região do oceano que as fossas abissais, pontos ainda mais profundos, foram descobertos.

Com os aspectos bem específicos das zonas abissais, os animais passam por adaptações físicas para que possam sobreviver sobre essas condições. Com essas adaptações, alguns deles também desenvolvem particularidades.

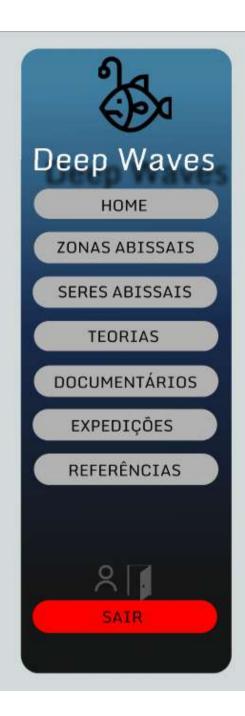


SERES ABISSAIS

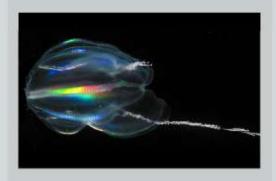
Biólogos e cientistas afirmam que muitos desses seres marinhos ainda são desconhecidos pelo homem. Estipula-se que temos conhecimento de apenas 20% das formas de vida dos oceanos. - De acordo com: REJANE BORGES.

Como já dito, a zona abissal tem aspectos bem específicos, fazendo com que os animais passem por adaptações físicas e desenvolvam particularidades. Nessas particularidades, podemos encontrar capacidades sensoriais, bocas colossais, luz própria e amadurecimento como dois gêneros. Esses animais costumam possuir cores - marrons, cinzas e negros mas, podem mudar de acordo com a região que o animal se encontra, assim como seus nomes.

Característica	Uso
Capacidade Sensorial	Identificação de presas na escuridão.
Bocas Colossais	Capazes de engolir presas com o dobro de seu tamanho.
Luz Própria	Atrai presas por bioluminescência.
Amadurecimento dos Gêneros	Pela falta de machos e fêmeas, fazem isso para a reprodução.



Os monstros do fundo do mar:



Carambola do Mar (Ctenophora)

Faz uso de seus tentaculos para caçar as presas e possui uma estetica transparente.



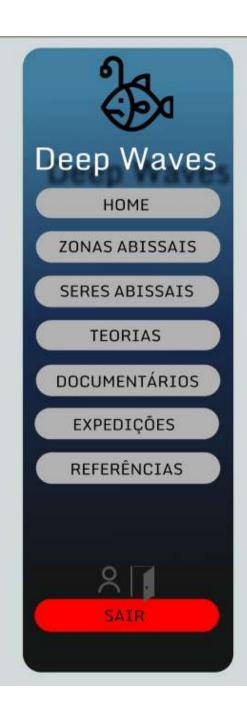
Anglerfish (Lophiiformes)

Faz uso da bioluminescência, atraindo suas presas. E tem uma boca que podem engolir presas com ate o dobro de seu tamanho.



Dragão Marinho (Phycodurus eques)

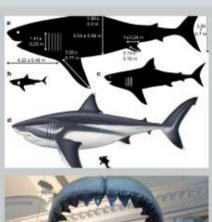
Suas cores e aparencia "folhada" o ajudam na camuflagem, é mais encontrado na Australia.



TEORIAS

Principalmente após o lançamento de alguns filmes, o público se pergunta quais criaturas vivem no fundo do mar. Já é declarado que conhecemos apenas 20% da vida de nossos oceanos, então, quais monstros podem ainda viver a longos metros de nós?

Aliás, apesar de avanços feitos para mapear o fundo dos oceanos, ainda não é possível descartar a possibilidade de que espécies que se acreditavam extintas possam estar vivas, habitando as profundezas dos oceanos.



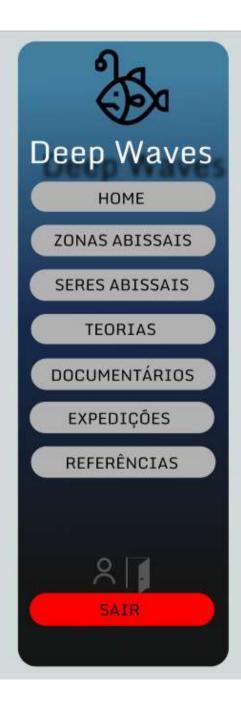


Megalodon - Otodus megalodon

Estaria entre nós o maior tubarão com indicios de vida de aproximadamente 23 a 3,6 milhões de anos atrás?

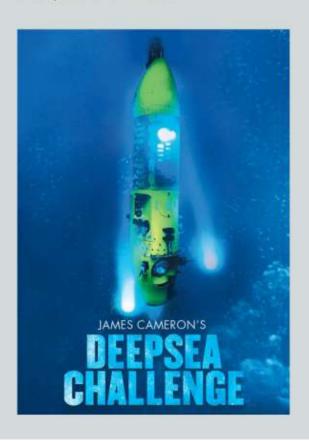
O animal, dado como extinto, teve grande fama após o lançamento do filme "Megalodon", em 2018. O filme retrata a história de tripulantes de um submarino, que tinham uma jornada pela fossa mais funda do oceano, e acabam sendo atacados por uma criatura pré-histórica que acreditavam estar extinta: o Megalodon.

Com isso, existem teorias que afirmam que o animal está vivo nas profundezas do oceano, alegando que com o nosso conhecimento sobre ele, é impossível alegar com toda certeza que o animal ainda esteja extinto.

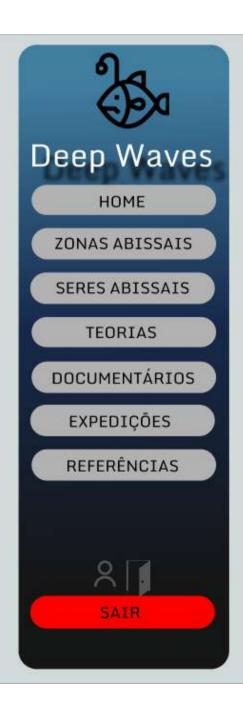


DOCUMENTÁRIOS

Um dos documentários mais interessantes foi o de James Cameron, que em 2012, lançou o "Deepsea challenge", onde o mesmo conseguiu enviar um submarino até a Fossa das Marianas, com uma profundidade de 10.898 metros. O documentário foi feito em parceria com a National Geographic e tem duração de 90 minutos.



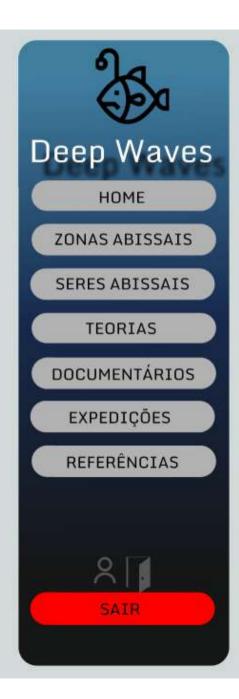




EXPLORAÇÃO DO OCEANO

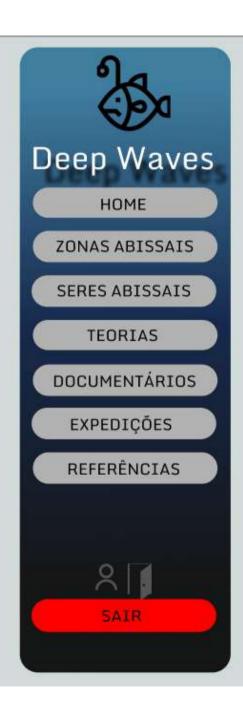
As expedições destinadas aos pontos mais profundos dos oceanos seguem em tentativas. Em 2012, James Cameron, um cineasta realizou a primeira viagem solo (a segunda desde a empreitada de Piccard e Walsh, décadas antes) à Fossa das Marianas, ponto mais profundo dos oceanos. A expedição deu origem ao documentário "Desafio do mar profundo", lançado em 3D em 2014, que acompanha a jornada do diretor a bordo do submarino Deepsea Challenger.





Ao tratarmos do fundo do mar, também devemos falar sobre a visualização da <u>The Deep Sea</u>, criada pelo programador Neal Agarwal, que permite ver quais seres vivos habitam diferentes faixas de profundidade do oceano, até o ponto mais distante do fundo do mar alcançado por seres humanos. Ela também mostra como são chamadas diferentes zonas do ambiente marinho, classificadas de acordo com a profundidade e a penetração de luz.





REFERÊNCIAS

FREITAS, Eduardo de. "Zona Abissal"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/abissal.htm. Acesso em 27 de junho de 2021.

DOMINGOS, Juliana. "O site que permite explorar o oceano em toda sua profundidade"; NEXO. Disponível em:https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/01/16/O-site-que-permite-explorar-o-oceano-em-toda-su a-profundidade. Acesso em 27 de junho de 2021.

OLIVEIRA, Mikaela. "Teoria afirma que o megalodon ainda existe"; MegaCurioso. Disponível em: https://www.megacurioso.com.br/ciencia/116551-teoria-afirma-que-o-megalodon-ainda-existe.htm. Acesso em 27 de junho de 2021.